



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas
de Montenegro – AOASE
(Associação Hospitalar HM Regional)

Fevereiro/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	7
5. Faturamento	8
6. Quadro de colaboradores	9
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	10

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional).

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

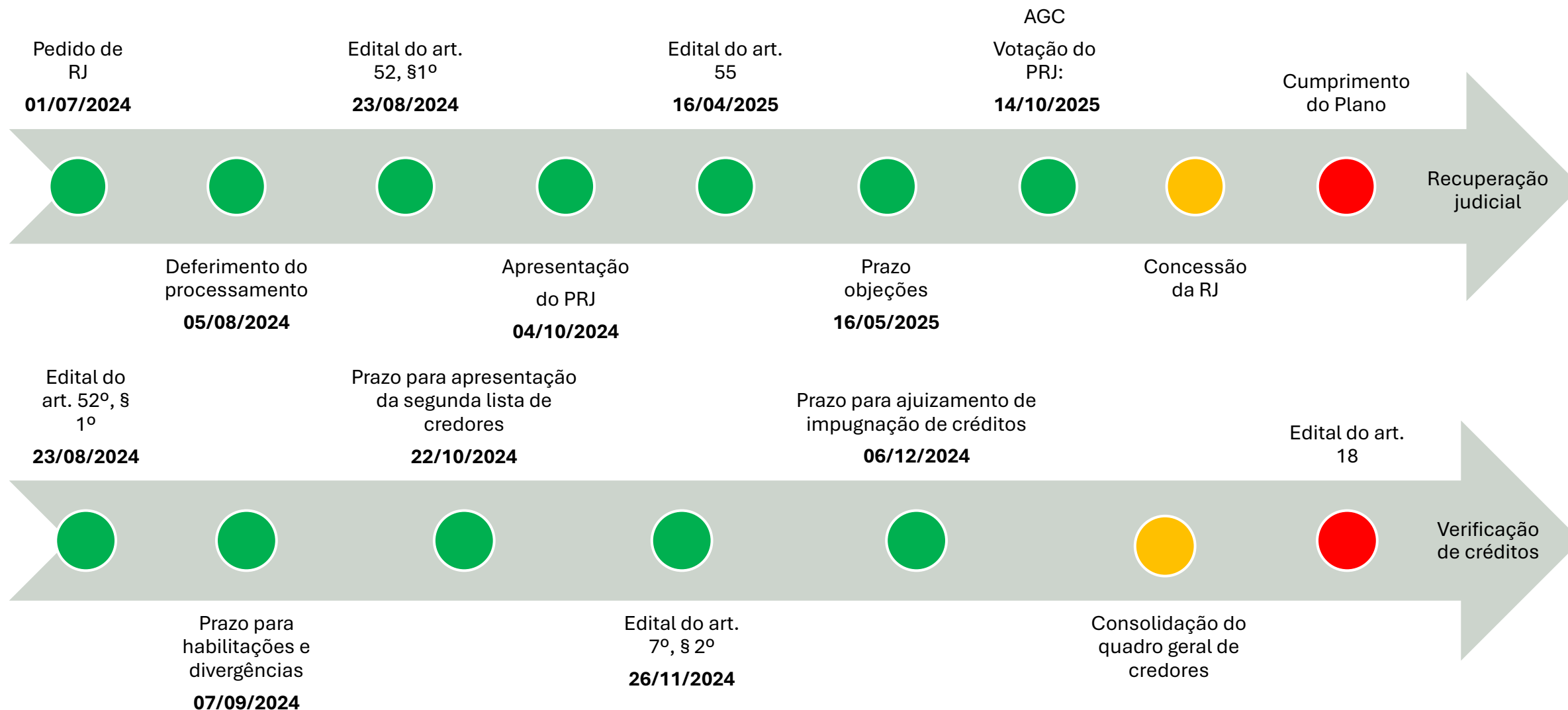
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à

Administração Judicial e são referentes à competência de outubro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de fevereiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



**Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de
Montenegro - AOASE**
91.365.718/0001-37



Endereço:
Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000,
Montenegro/RS

Objeto Social:

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto
Socorro e Unidade Para Atendimento a Urgência



Eliane Maria Leser Daudt
Presidente



**Associação Hospitalar
HM Regional**

3. Informações da Recuperanda

**Razão Social**

Associação Hospitalar HM Regional

**Início das Atividades**

12/05/1970

**CNPJ**

91.365.718/0001-37

**Endereço**

Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000, Montenegro/RS

**Objeto Social**

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e Unidade Para Atendimento a Urgências

Eliane Maria Leser Daudt
Presidente

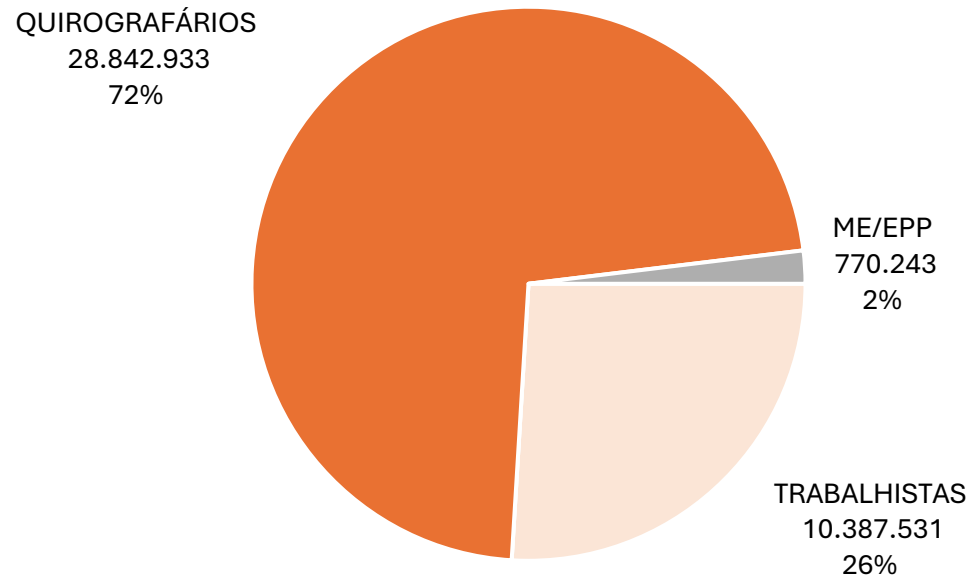


Associação Hospitalar
HM Regional

* A razão social da associação foi alterada no curso do processo de recuperação judicial, tendo tal fato sido comunicado no processo em 24/02/2025.

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual soma R\$ 40.000.706,98, distribuídos em 76 credores da Classe I, 70 credores da Classe III e 57 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

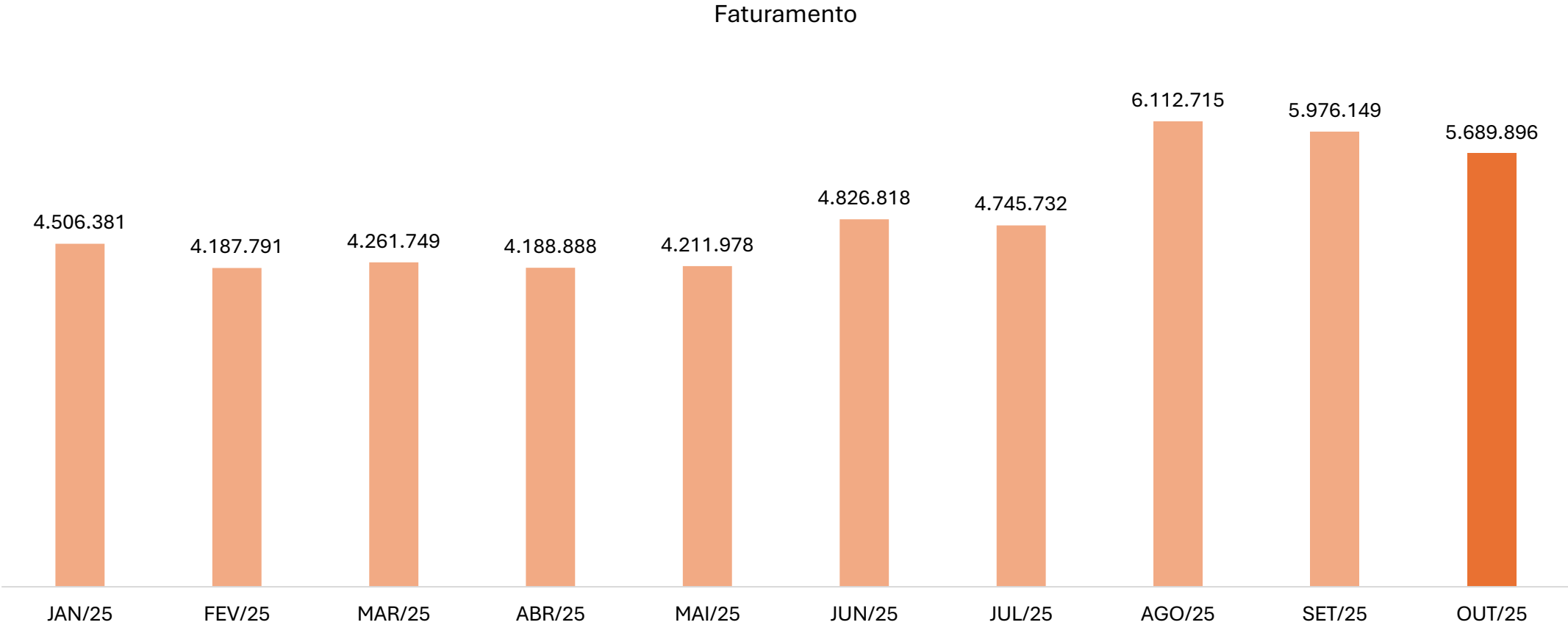


Os 10 maiores credores representam 79,9% do crédito (R\$ 32 milhões), e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	SECRETARIA DA SAUDE	23.291.165
QUIROGRAFÁRIOS	RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	3.450.994
TRABALHISTAS	CAMILA SIMON ANVERSA	1.107.941
TRABALHISTAS	CASSIO ROBERTO LABRES DE CASTRO	870.829
TRABALHISTAS	SINDICATO DOS EMP.EM ESTAB.DE SERV.DE SAUDE MONTENEGRO.	741.812
TRABALHISTAS	BIANCA LIPPERT NOTT	557.032
TRABALHISTAS	JOSIANE ANTUNES FLORES	545.375
TRABALHISTAS	LAONE DE SOUZA	516.096
TRABALHISTAS	M2 SERVIÇOS MEDICOS EM CLINICA GERAL	454.083
QUIROGRAFÁRIOS	SOMA/RS PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	433.255

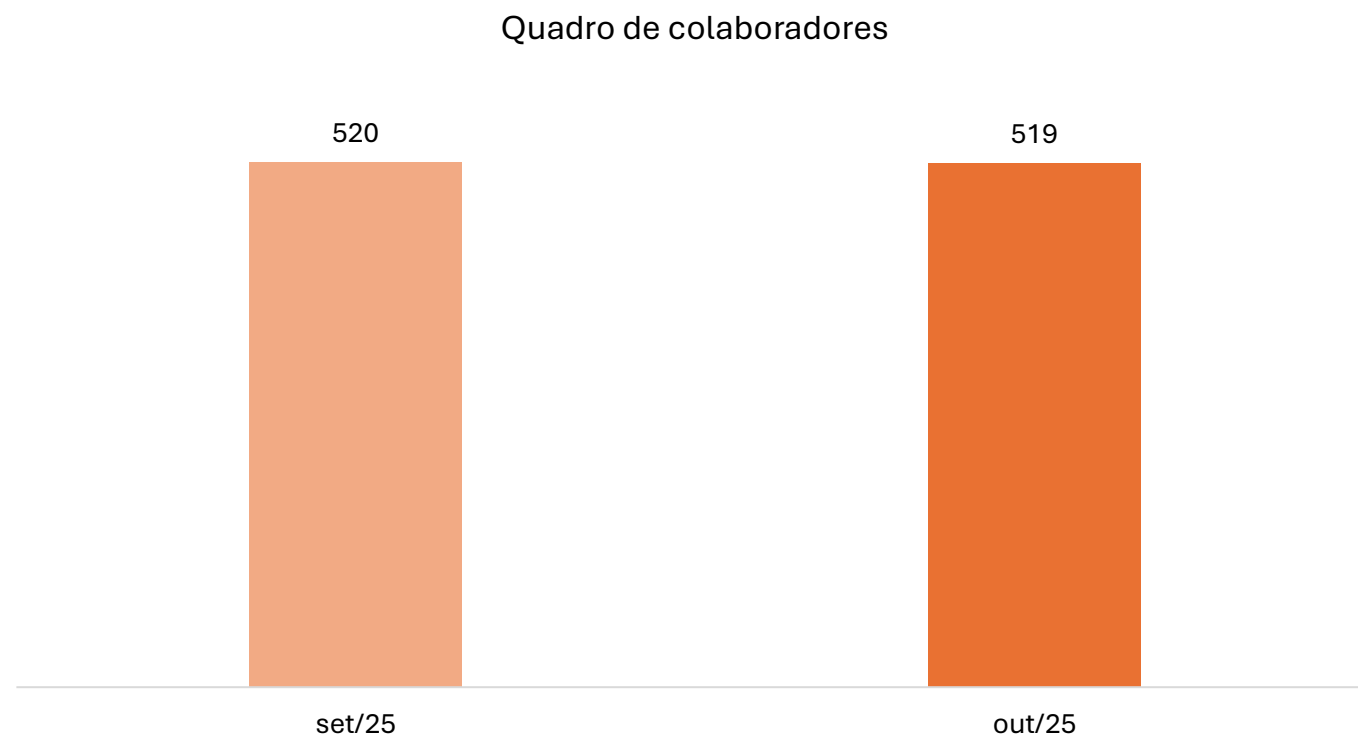
5. Faturamento

No ano de 2025, até a competência em análise, o faturamento acumulado da Recuperanda foi de R\$ 48,7 milhões, gerando uma receita bruta média de R\$ 4,9 milhões. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 5,7 milhões.



6. Quadro de colaboradores

No último mês demonstrado, a Recuperanda contava com 519 colaboradores ativos em seu quadro funcional. O dispêndio mensal com proventos + encargos foi de R\$ 2,7 milhões, sendo R\$ 2,3 milhões respectivos a proventos e R\$ 359,4 mil aos encargos.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
ATIVO CIRCULANTE	12.272.389	12.399.264
DISPONIBILIDADES	3.081.439	2.768.598
CLIENTES	7.169.376	7.485.130
TRIBUTOS A RECUPERAR	167.723	167.723
ADIANTEMENTOS	435.057	477.194
ESTOQUES	852.549	905.949
DESPESAS ANTECIPADAS	27.474	20.899
OUTROS ATIVOS	538.770	573.770
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	23.755.822	23.653.974
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	792.338	792.338
INVESTIMENTOS	1.453	1.453
IMOBILIZADO	22.958.403	22.856.704
INTANGÍVEL	3.628	3.479
TOTAL DO ATIVO	36.028.211	36.053.238

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Associação compreendiam os saldos em caixa, suas contas bancárias e aplicações financeiras, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	SET/25	OUT/25
CAIXA	4.215	2.985
BANCOS CONTA MOVIMENTO	63.616	141.384
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	3.013.609	2.624.229
TOTAL	3.081.439	2.768.598

Na competência, 94,8% do total do grupo estava na conta de “Aplicações de Liquidez Imediata”. Essa conta gerou a maior redução verificada no agrupamento, no valor de R\$ 389,4 mil, decorrente principalmente dos saldos com a Caixa Econômica Federal. A Entidade disponibilizou o extrato bancário da referida instituição financeira, permitindo ratificar os montantes contabilizados.

1.2 Clientes

A conta de “Clientes” representa os valores a receber decorrentes de convênios e contratos firmados junto aos municípios, convênios particulares e, majoritariamente, com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Na data-base, a conta apresentou acréscimo de R\$ 315,8 mil (equivalente a 4,4%), evidenciando que os registros de valores a receber a prazo superaram os recebimentos ocorridos no período.

CLIENTES	SET/25	OUT/25
SUS - SIST UNICO SAUDE A RECEBER	3.238.115	3.647.756
CONVENIOS MUNICIPAIS	1.130.026	1.129.573
CONVENIOS FEDERAIS	2.777.903	2.777.903
CONVENIO SAMU	358.608	326.581
CONVENIOS E PACIENTES PARTICULARES	176.912	115.839
CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO A RECEBER	3.617	3.283
(-) PROVISÃO CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(515.804)	(515.804)
TOTAL	7.169.376	7.485.130

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Adiantamentos

O conjunto “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Organização, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação, como segue:

ADIANTAMENTOS	SET/25	OUT/25
ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS	5.322	5.322
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	406.122	448.295
CONFISSÃO DE DÍVIDA	22.280	22.280
OUTROS ADIANTAMENTOS A COLABORADORES	1.232	1.232
TOTAL	434.957	477.129

Na data-base, a única variação ocorreu na conta de “Adiantamento a Fornecedores”, que registrou aumento de R\$ 42,2 mil, ficando as demais rubricas permaneceram estáticas no ciclo.

1.4 Estoques

Os “Estoques” estavam apresentados da seguinte forma:

ESTOQUES	SET/25	OUT/25
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	648.609	678.425
MATERIAL DE ALMOXARIFADO	203.940	227.524
TOTAL	852.549	905.949

Na competência, a conta expressou aumento de R\$ 53,4 mil (6,3%), encerrando o período com saldo de R\$ 905,9 mil. Segundo informado pela Recuperanda, as compras dos materiais e demais itens utilizados no hospital são realizadas quando atingem o ponto de reposição, dependendo da ocupação hospitalar.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

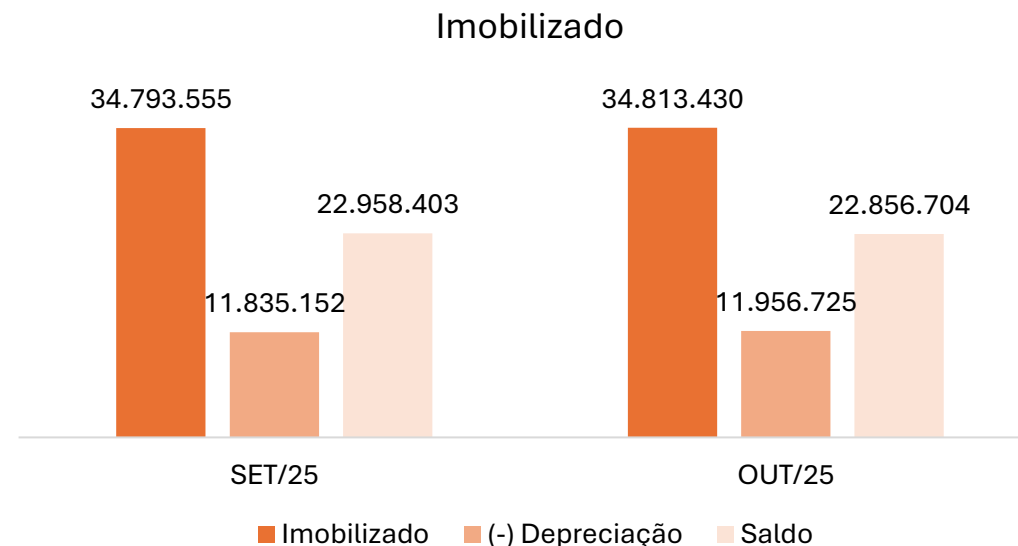
1.5 Imobilizado

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Associação, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

No período, o agrupamento apresentou decréscimo de R\$ 101,7 mil, decorrente principalmente dos R\$ 121,6 mil registrados em depreciações acumuladas. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento na conta “Equipamentos Hospitalares”, em razão da aquisição de equipamento no valor de R\$ 19,4 mil, e na conta “Móveis e Utensílios”, devido a doação de bem no valor de R\$ 476,10. As variações narradas foram verificadas no livro razão da Recuperanda.

Em razão desses movimentos, o saldo líquido do grupo totalizava R\$ 22,9 milhões ao final da competência.

O segmento estava representado pelas contas “Terrenos”, “Edificações”, “Obras em Andamento”, “Máquinas e Equipamentos”, “Equipamentos Hospitalares”, “Equipamentos de Informática”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos”, “Bens Imóveis com Restrição” e “Bens Móveis com Restrição”. Do total, a rubrica “Edificações” representava 45,2% do montante registrado, seguida por “Terrenos”, com 13%.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
PASSIVO CIRCULANTE	104.078.899	106.298.125
FORNECEDORES	10.723.136	10.932.054
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	33.593.140	34.592.423
OBRIGAÇÕES FISCAIS	26.521.464	27.442.314
GLOSAS A PAGAR	710.892	710.892
PROCESSOS CÍVEIS E TRABALHISTAS	3.756.722	3.846.266
CONVÊNIO/DOAÇÕES A REALIZAR	2.790.756	2.790.802
RECEITAS ANTECIPADAS	25.850.927	25.850.927
OUTRAS CONTAS A PAGAR	131.861	132.446
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	33.562.450	33.945.835
FORNECEDORES - LP	4.393.307	4.874.416
GLOSAS A PAGAR - LP	1.421.785	1.421.785
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - LP	98.241	98.241
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	226.246	226.246
PROVISÕES PARA CONTIGÊNCIAS	22.198.991	22.132.132
RECEITAS A DIFERIR BENS CONVÊNIOS	5.223.881	5.193.015
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(101.613.138)	(104.190.722)
PATRIMÔNIO SOCIAL	(51.876.898)	(51.911.743)
SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO	(32.635.934)	(32.601.090)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(17.100.306)	(19.677.890)
TOTAL DO PASSIVO	36.028.211	36.053.238

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Entidade decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Em comparação com o mês anterior, o valor do agrupamento apresentou aumento de R\$ 690 mil, entre fornecedores de curto e longo prazo, demonstrando que a Associação realizou aquisições de bens ou serviços em monta superior aos pagamentos efetuados na competência. A Recuperanda registrou saldo de R\$ 10,9 milhões em obrigações de curto prazo ao fim da data-base, conforme demonstrado na tabela a seguir:

FORNECEDORES	SET/25	OUT/25
FORNECEDORES SEM RESTRIÇÃO	9.548.123	9.201.714
FORNECEDORES PARCTO DIVIDA - CP	1.175.012	1.730.340
TOTAL	10.723.136	10.932.054

Já as obrigações de longo prazo somaram R\$ 4,9 milhões ao final do ciclo, compostas pelas contas “Fornecedores até 2012” e “Fornecedores Parcto Divida – LP”, sendo a última responsável pela variação registrada no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Obrigações Sociais e Trabalhistas

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” abrange os proventos e encargos trabalhistas e previdenciários da Entidade, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

No mês, o saldo contábil das “Obrigações Sociais” totalizava R\$ 27,4 milhões, registrando acréscimo de R\$ 755,2 mil em relação ao período anterior. O agrupamento era composto majoritariamente por valores a recolher de FGTS e por parcelamentos de INSS.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	SET/25	OUT/25
INSS A RECOLHER	1.978.632	1.989.984
FGTS A RECOLHER	6.730.959	6.901.534
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	23.225	27.324
INSS - PARCELAMENTO	14.027.232	14.582.014
FGTS - PARCELAMENTO	3.843.053	3.857.432
TOTAL	26.603.100	27.358.289

No que diz respeito às “Obrigações Trabalhistas”, no mês, o saldo contábil do grupo era de R\$ 7,2 milhões, sendo composto principalmente por “Provisão para Férias com Encargos” (49,6%). No período, o conjunto de contas registrou um incremento de R\$ 244,1 mil, relacionado sobretudo ao aumento de “Provisão para 13º Salário com Encargos” e de “Provisão para Férias com Encargos”.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	SET/25	OUT/25
SALÁRIOS A PAGAR	1.867.453	1.840.002
FÉRIAS E RESCISÕES A PAGAR	21.949	11.850
PROVISÃO PARA FÉRIAS COM ENCARGOS	3.487.199	3.587.656
PROVISÃO PARA 13º SALÁRIOS COM ENCARGOS	1.613.438	1.794.626
TOTAL	6.990.040	7.234.134

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” correspondem aos valores devidos pela Entidade relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

O saldo contábil registrado nesse grupo totalizava R\$ 27,4 milhões, destacando-se os valores de “Impostos Dívida Ativa União” (R\$ 23,3 milhões) e “IRRF a Recolher s/ Folha” (R\$ 2,8 milhões).

OBRIGAÇÕES FISCAIS	SET/25	OUT/25
CONTRIB. SOCIAIS RETIDAS FONTE S/ NF	611.868	588.398
IRRF A RECOLHER S/NF	207.146	211.390
IRRF A RECOLHER S/FOLHA	2.995.360	2.843.078
IRRF A RECOLHER S/RPA	93.063	103.871
INSS TERC A RECOLHER	14.682	14.445
FUNRURAL A RECOLHER	2.247	2.245
IMPOSTOS DIVIDA ATIVA UNIAO	19.190.806	23.271.469
PARCELAMENTO IMPOSTOS AMBITO ADMINISTRATIVO	3.000.273	-
ISSQN A RECOLHER	296.202	297.604
IPTU A RECOLHER	109.815	109.815
TOTAL	26.521.464	27.442.314

No mês em análise, verificou-se um aumento de R\$ 920,9 mil no agrupamento, ocasionado majoritariamente pela conta “Impostos Dívida Ativa União” (R\$ 4,1 milhões).

O acréscimo foi compensado parcialmente pela redução da rubrica “Parcelamento Impostos Âmbito Administrativo”, no valor de R\$ 3 milhões.

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 05/02/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui o montante de R\$ 42.896.486,25 inscrito em dívida ativa. Desse total, R\$ 24 milhões referem-se a “Tributário – Demais Débitos”; R\$ 15 milhões, a “Tributário – Previdenciário”; R\$ 3,8 milhões, a “FGTS”; e R\$ 110,6 mil, a “Não Tributário – Multa Trabalhista”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Provisões para Contingências

O grupo “Provisões para Contingências” representa as estimativas de perdas prováveis, elaboradas por seus assessores jurídicos, referentes às ações cíveis e trabalhistas em andamento, compostas da seguinte forma:

PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	SET/25	OUT/25
PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS TRABALHISTAS LP	22.046.315	21.979.457
PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS CÍVEIS LP	152.675	152.675
TOTAL	22.198.991	22.132.132

Houve variação na data-base, decorrente do decréscimo de R\$ 66,9 mil na rubrica “Provisão de Contingências Trabalhistas”, relacionado a homologação de cálculos em processos trabalhistas, conforme verificado no livro razão.

2.5 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à Associação depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, como ocorreu no período analisado, apresentando um saldo devedor de R\$ 104,2 milhões, significa que a Entidade possui mais dívidas do que bens e direitos, ou seja, está com seu patrimônio a descoberto.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	SET/25	OUT/25
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	5.976.149	5.689.896
CUSTOS	(5.023.937)	(5.329.171)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	952.213	360.725
MARGEM BRUTA	15,9%	6,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.653.996)	(1.642.891)
DESPESA COM PESSOAL	(428.295)	(428.536)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(478.903)	(383.495)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(577)	(4)
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS	(804.279)	(868.861)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	58.057	38.004
RESULTADO OPERACIONAL	(701.784)	(1.282.166)
MARGEM OPERACIONAL	-11,7%	-22,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.360.873)	(1.295.418)
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.392.858)	(1.325.992)
RECEITAS FINANCEIRAS	31.984	30.575
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.062.657)	(2.577.584)
RESULTADO LÍQUIDO	(2.062.657)	(2.577.584)
MARGEM LÍQUIDA	-34,5%	-45,3%

Notas Explicativas

A Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 5,7 milhões, montante 4,8% inferior ao registrado na competência anterior. Como a Entidade é imune/isenta de tributos, a receita decorre integralmente de contratos de prestação de serviços, sem ocorrência de deduções.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 5,3 milhões, representando aumento de 6,1% em relação ao mês antecedente. Esse comportamento reduziu o resultado bruto, resultando em lucro bruto de R\$ 360,7 mil frente aos 952,2 mil registrados anteriormente. A margem bruta também apresentou retração, passando de 15,9% para 6,3%.

As despesas operacionais somaram R\$ 1,6 milhão, valor ligeiramente abaixo do período precedente (decréscimo de 0,7%). Como consequência, o resultado operacional apresentou-se negativo em R\$ 1,3 milhão, com margem operacional de -22,5%, demonstrando piora frente aos -11,7% do mês anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	SET/25	OUT/25
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	5.976.149	5.689.896
CUSTOS	(5.023.937)	(5.329.171)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	952.213	360.725
MARGEM BRUTA	15,9%	6,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.653.996)	(1.642.891)
DESPESA COM PESSOAL	(428.295)	(428.536)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(478.903)	(383.495)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(577)	(4)
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS	(804.279)	(868.861)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	58.057	38.004
RESULTADO OPERACIONAL	(701.784)	(1.282.166)
MARGEM OPERACIONAL	-11,7%	-22,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.360.873)	(1.295.418)
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.392.858)	(1.325.992)
RECEITAS FINANCEIRAS	31.984	30.575
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.062.657)	(2.577.584)
RESULTADO LÍQUIDO	(2.062.657)	(2.577.584)
MARGEM LÍQUIDA	-34,5%	-45,3%

Notas Explicativas

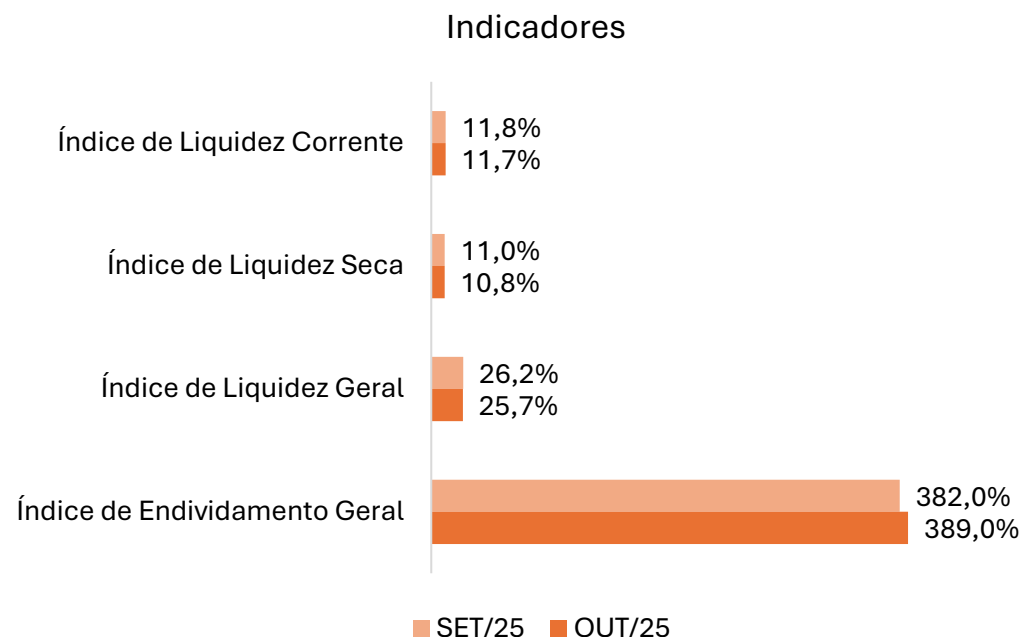
O resultado financeiro apresentou leve melhora, passando de -R\$ 1,4 milhão para -R\$ 1,3 milhão, sobretudo, em razão da redução das despesas financeiras. As receitas financeiras, também registraram leve retração, atingindo R\$ 30,6 mil, frente aos R\$ 32 mil do mês antecedente.

Em decorrência desses movimentos, o resultado operacional manteve-se negativo e foi agravado, principalmente pela redução do faturamento e crescimento dos custos no período. Dessa forma, a Recuperanda apurou resultado antes dos impostos e resultado líquido negativos de R\$ 2,6 milhões, com margem líquida de -45,3%, desempenho inferior ao observado no mês anterior, quando havia registrado margem de -34,5%.

No acumulado do ano de 2025, a Entidade apresentou déficit de R\$ 19,7 milhões até a competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O indicador passou de 11,8% para 11,7%, registrando leve redução no período. O resultado evidencia que os ativos circulantes permanecem insuficientes para liquidar integralmente os passivos circulantes, mantendo a capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo em patamar bastante restrito.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período em tela, o indicador marcou 10,8%, leve redução frente aos 11% do mês anterior. O resultado indica que a Recuperanda segue com baixo volume de ativos de curto prazo disponíveis para a quitação de suas obrigações correntes. Mesmo com a consideração dos estoques, a capacidade de pagamento já se mostra insuficiente, de modo que, ao se desconsiderarem esses ativos, o patamar reduzido apenas confirma a limitação da estrutura financeira, reforçando a necessidade de atenção à geração de caixa e ao aprimoramento da gestão dos passivos de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador iniciou em 26,2%, passando para 25,7%, refletindo pequena redução na capacidade da Entidade honrar suas obrigações totais com os ativos realizáveis disponíveis. Neste contexto, o indicador permanece em patamar significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a Recuperanda ainda não dispõe de ativos suficientes para cobrir todas as suas dívidas, o que sugere uma estrutura financeira fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice de “Endividamento Geral” passou de 382% para 389%, registrando aumento no período analisado. O patamar observado evidencia que o Passivo Total supera de forma significativa o Ativo Total, mantendo a Recuperanda com capital próprio negativo e elevada dependência de capitais de terceiros, o que reforça a fragilidade da estrutura patrimonial.